



AMVF

ASSOCIAÇÃO MARQUÊS
DE VALLE FLÒR



RELATÓRIO **20**
ANUAL **25**

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) é uma associação sem fins lucrativos e tem como fim a realização de ações de apoio humanitário, de cooperação e educação para o desenvolvimento, a realização de estudos e trabalhos científicos nos vários domínios do conhecimento, bem como a intervenção nas áreas de género, capacitação institucional, governação, direitos humanos, ambiente, entre outros. Para a prossecução dos seus fins, a Associação propõe-se, designadamente a:

- Promover, desenvolver e realizar ações de cooperação e de educação para o desenvolvimento;
- Conceder bolsas de estudo no país e no estrangeiro, especialidade para centros de reconhecida idoneidade ou em cooperação com países africanos de expressão oficial portuguesa;
- Promover a realização de conferências, seminários e estudos sobre problemas ou assuntos respeitantes à sua atividade;
- Atribuir prémios para galardoar trabalhos ou atividades científicas e culturais;
- Promover a edição de trabalhos científicos e culturais realizados no seu seio ou sob o seu patrocínio;
- Apoiar a aquisição de equipamento científico e técnico destinado a instituições de reconhecido mérito e idoneidade;
- Colaborar com quaisquer outras entidades oficiais e particulares, nacionais e estrangeiras, no sentido de melhor aplicação dos seus recursos e prossecução do seu fim.

A Associação poderá estabelecer relações com quaisquer organizações nacionais e internacionais, com elas acordando formas de cooperação consentânea com o seu objetivo social.

PROJETOS EM CURSO

SAÚDE PARA TODOS6
Consolidação do sistema nacional de saúde de São Tomé e Príncipe	
NOVOS HORIZONTES12
Para cuidados especializados e telemedicina na Guiné-Bissau	
ERGUES20
Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe	
NOSSA TERRA NOSSO FUTURO28
CAQUETÁ ECO34
Territórios económica e ecologicamente sustentáveis	
BIOAGRODIVERSIDADE DO CACAU E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA37
Cooperação Triangular entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe	



Reunião de coordenação do projeto Saúde para Todos com o Camões, I.P. e a Embaixada de Portugal em STP





SAÚDE

SAÚDE PARA TODOS

CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

jan 2022 – dez 2025

DURAÇÃO

São Tomé e Príncipe

PAÍS

€5.080.000

ORÇAMENTO

Camões, I.P.

Secretaria-Geral do Ministério da Saúde

FINANCIADORES

Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) em parceria com Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)

LÍDER DE PROJETO

Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe

PARCERIA

O ano de 2025 foi marcado por avanços na melhoria do acesso da população santomense a cuidados de saúde, através da promoção da disponibilidade, qualidade e crescente autonomia da prestação de cuidados de saúde preventivos, primários e especializados em São Tomé e Príncipe; e do reforço da capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde no combate a novos desafios epidemiológicos, com enfoque nas Doenças Não Transmissíveis.



Procedimento cirúrgico realizado pela equipa da Missão de Otorrinolaringologia

CUIDADOS PRIMÁRIOS

99.164 consultas (nacional)

MEDICAMENTOS

Distribuição bimestral de medicamentos, material médico-cirúrgico, e consumíveis para **7** distritos, abrangendo **30** centros e postos de saúde

INFRAESTRUTURAS

27 unidades de saúde reabilitadas e melhoradas

CUIDADOS ESPECIALIZADOS

25 missões médicas

107 profissionais de saúde

3.753 consultas de especialidade

1.218 intervenções cirúrgicas / especializadas

MANUTENÇÃO

8 missões médicas especializadas

TELEMEDICINA

2.385 casos clínicos discutidos

34.792 exames de diagnóstico introduzidos na plataforma

EQUIPAMENTOS

25 equipamentos médicos e laboratoriais entregues, instalados ou renovados

18 ESPECIALIDADES

- » Neurocirurgia Pediátrica
- » Oftalmologia
- » Gastroenterologia
- » Pneumologia
- » Otorrinolaringologia
- » Dermatologia
- » Ortopedia
- » Ortopedia Pediátrica
- » Cirurgia Geral
- » Imagiologia
- » Urologia
- » Endocrinologia
- » Cardiologia Pediátrica
- » Cirurgia Pediátrica
- » Anatomia Patológica
- » Patologia Clínica
- » Ginecologia-Obstetrícia
- » Cuidados Continuados e Paliativos

2025 contou com a continuidade das missões médicas de especialidade, combinando as componentes técnicas, assistencial e formativa. Destaca-se o sucesso das primeiras colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas (CPRE) no país.

Foram levadas a cabo **25 missões médicas**, contando com **107 profissionais de saúde**, em **11 especialidades**. Durante as missões, realizaram-se **3.753 consultas de especialidade** e **1.218 intervenções cirúrgicas / especializadas**.

Desde a sua criação e implementação, o sistema da telemedicina tem sido constantemente melhorado, com o alargamento a novas especialidades médicas e a melhoria geral dos meios técnicos e condições de comunicação. No total das especialidades foram observados 2.385 casos clínicos via telemedicina e foram inseridos na plataforma 34.792 exames de diagnóstico.

No âmbito da capacitação avançada, foram atribuídas 5 bolsas de formação de longa duração nas áreas de Cirurgia Pediátrica, Pediatria, Dermatologia e Anestesia, bem como 6 bolsas de médio curso em citologia, electromedicina e colposcopia. Importa realçar, como um marco determinante para o reforço da capacidade clínica nacional, a conclusão da formação da primeira dermatologista de São Tomé e Príncipe, a Dra. Keyla Sousa, cuja especialização em Coimbra foi concluída com mérito e cujo regresso ao país representa um avanço estrutural na resposta às patologias dermatológicas.

TESTEMUNHO Dra. Keyla Sousa *primeira médica especialista em Dermatologia de São Tomé e Príncipe*



Há 3 anos, com o apoio da AMVF e do Projeto Saúde para Todos, pude concretizar o meu sonho de me tornar dermatologista, tornando-me, assim, a primeira dermatologista do meu país, São Tomé e Príncipe.

A minha formação foi um percurso de aprendizagem, desafios e crescimento, sempre com o objetivo de cuidar melhor da minha população. Hoje, sinto-me preparada e motivada para contribuir ativamente para uma saúde mais acessível e humana. Apesar das dificuldades, sobretudo pela escassez de meios materiais, sigo com dedicação e compromisso para com o meu povo.

“Conclusão da formação da primeira dermatologista de São Tomé e Príncipe, a Dra. Keyla Sousa, especialização em Coimbra, concluída com mérito e cujo regresso ao país representa um avanço estrutural na resposta às patologias dermatológicas.”

TIMELINE

JANEIRO

Missão de Neurocirurgia Pediátrica, Cirurgia geral, Oftalmologia

FEVEREIRO

ORL, Ortopedia Pediátrica, Pneumologia

Encontro entre primeiro-ministro de São Tomé e Príncipe e Direção da AMVF/IMVF.

ABRIL

Urologia, Ortopedia pediátrica

VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP

MAIO

Imagiologia

JUNHO

Oftalmologia, endocrinologia

JULHO

ORL, urologia

SETEMBRO

Ortopedia pediátrica

Outubro

Cirurgia geral, ORL, Imagiologia

NOVEMBRO

Endocrinologia, Cirurgia geral, Gastro, Cirurgia pediátrica,

DEZEMBRO

Urologia, Gastroenterologia



Consulta de seguimento realizada no Hospital Dr. Ayres de Menezes, no âmbito da Missão de Pneumologia

TESTEMUNHO VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP

VII Reunião dos Ministros da Saúde da CPLP, a Ministra da Saúde de Portugal, Dra. Ana Paula Martins, destacou a Telemedicina como *“um projeto absolutamente prioritário e fundamental”*, no âmbito da cooperação entre os vários países da CPLP. Afirmou que *“Portugal não poderia nunca deixar, pelos laços históricos que nos unem, pela língua que falamos, pela solidariedade que partilhamos, jamais poderíamos deixar de ter uma intervenção colaborativa com São Tomé e Príncipe.”* Agradeceu à AMVF/IMVF *“pelo trabalho de tantas décadas, no âmbito de vários projetos em todos os PALOP, naturalmente em São Tomé por razões adicionais, que são muito claras naquilo que é o objeto do próprio Instituto Marquês de Valle Flôr”*. E acrescentou ainda que o projeto Saúde para Todos *“é um projeto de intervenção, é um projeto de longa duração (...) com resultados importantes”*.

O Ministro da Saúde de São Tomé e Príncipe, Dr. Celso Matos, sublinhou ainda que *“São Tomé tem hoje um dos melhores indicadores de saúde da África Subsariana e muito se deve à Cooperação Portuguesa e a essa relação de longo prazo”*.

Dr. António Lima, Representante do IMVF/AMVF em São Tomé e Príncipe, *“o projeto Saúde para Todos tem como prioridade investir na formação de médicos especialistas que permaneçam em São Tomé e Príncipe e sirvam o país. A conclusão da especialização da Dra. Keyla Sousa demonstra a eficácia desta aposta estruturante, que procura não apenas dar resposta a necessidades imediatas, mas também consolidar, de forma sustentável, o sistema nacional de saúde.”*



Ministra da Saúde de Portugal e Ministro de Saúde de São Tomé e Príncipe no Hospital Ayres de Menezes

No que diz respeito à prevenção, controlo, diagnóstico e tratamento das Doenças Não Transmissíveis (DNT), foram realizados estudos epidemiológicos estruturados em várias especialidades: auditivo neonatal (ORL), diabetes e doenças da tiroide (Endocrinologia), asma e DPOC (Pneumologia), cancro da próstata (Urologia), cancro da mama e patologia tiroideia (Imagiologia), cancro colorretal (Gastroenterologia), e cancro da pele (Dermatologia), para além de avaliações oftalmológicas em idade escolar.

Neste âmbito, importa salientar a operacionalização do primeiro laboratório de citologia do país, que permitiu processar localmente as amostras do colo do útero e expandir o rastreio oncológico: 144 citologias em 2024 e 596 em 2025 (total 740, +314% face ao ano de arranque), reforçando a capacidade de diagnóstico precoce e a resposta organizada às DNT.

Face aos resultados positivos alcançados, o Saúde para Todos, iniciativa estratégica de cooperação entre Portugal e São Tomé e Príncipe, implementado pelo AMVF / IMVF em parceria com o Camões, I.P., foi prorrogado por mais um ano.

TESTEMUNHO Sílvio Félix *beneficiário das missões médicas de Otorrinolaringologia*



Graças à operação que fiz, passei a ouvir muito bem e hoje sou conhecido nacionalmente em termos de dança.

Estava muito mal, tinha um problema no tímpano, não ouvia bem, deitava pus e tinha mau cheiro, e quase não assistia às aulas, porque devido ao cheiro os meus colegas provocavam-me. Ia para casa todos os dias a chorar. Fizemos remédios

tradicionais com folhas e nada, era sempre necessário mais e não ouvia nada, se alguém estivesse aqui ao meu lado a falar, não ouvia nada.

A minha mãe trouxe-me à consulta, e disseram-nos que não podia fazer o tratamento cá em São Tomé, tinha de ser feito lá fora, mas tomamos conhecimento das missões portuguesas e inscrevemo-nos. Agora já consigo fazer tudo, inclusive participei em várias formações de dança. Ganhei liberdade através da dança, sinto-me muito bem, muito à vontade.

NOVOS HORIZONTES

PARA CUIDADOS ESPECIALIZADOS E TELEMEDICINA NA GUINÉ-BISSAU

jan 2024 - dez 2025

DURAÇÃO

Camões, I.P.

FINANCIADORES

Guiné-Bissau

PAÍS

Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) em parceria com Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)

LÍDER DE PROJETO

€2.150.165

ORÇAMENTO

Hospital Militar Principal da Guiné-Bissau

PARCERIA

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde da Guiné-Bissau, o projeto Novos Horizontes atua ao nível da melhoria da capacidade de diagnóstico, assistência e formação presencial e à distância nas áreas de especialidades médicas.



Exame oftalmológico realizado com lâmpada de fenda durante a Missão de Oftalmologia

O ano de 2025 ficou marcado pela realização das primeiras missões médicas de especialidade, combinando as componentes técnicas, assistencial e formativa. Foram levadas a cabo **10 missões médicas**, contando com **36 profissionais de saúde**, em **6 especialidades**. Durante as missões, realizaram-se **1217 consultas de especialidade** e **297 intervenções cirúrgicas/especializadas** e **506 exames complementares**.

Após um ano de planificação, operacionalização de uma larga cadeia de aquisição, realização de obras de adaptação das infraestruturas e realização de missões técnicas e de coordenação e para a concretização desta plataforma, o projeto procedeu à aquisição de equipamentos e meios complementares de diagnóstico para as 10 especialidades.

RESULTADOS

347 profissionais de saúde apoiados (no Hospital Militar Principal)

22 ações de formação específicas in loco

30 sessões formativas via telemedicina nas áreas Ginecologia-obstetrícia, Pediatria e Neonatologia

12 salas hospitalares adaptadas

15 equipamentos de diagnóstico e assistência instalados

1ª Central de oxigénio do HMP

1ª Biópsia mamária realizada no HMP

TELEMEDICINA

» 10 especialidades médicas abrangidas

» Capacidade para 30 utilizadores

» Instalada rede PACS/ DICOM no HMP

» Servidores, rede informática e licenças clínicas asseguradas

» Digitalização progressiva dos exames laboratoriais, integrados na rede

» Apoio remoto ao diagnóstico e à decisão clínica em casos complexos assegurada

MISSÕES MÉDICAS ESPECIALISTAS

11 missões médicas

37 especialistas

1217 consultas

323 intervenções cirúrgicas

506 exames

8 missões de assistência técnica

10 ESPECIALIDADES

» Cardiologia

» Imagiologia

» Gastroenterologia

» Urologia

» Dermatologia

» Oftalmologia

» Ginecologia e obstétrica

» Pediatria

» Neonatologia

» Análises clínicas

TESTEMUNHO Visita do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal

Em visita ao Hospital Militar Principal (HMP), o Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Dr. Paulo Rangel realçou que este *“é um projeto notável de colaboração entre o sistema de saúde português e o sistema de saúde da Guiné-Bissau: a telemedicina mudou a vida dos guineenses. A interação entre profissionais de saúde portugueses e profissionais de saúde guineenses tem permitido avanços únicos.”*



Visita do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal ao Hospital Militar Principal (HMP)

O projeto assegurou **adaptação de 12 salas** para acomodar os novos serviços e a entrega e instalação de um conjunto alargado de **equipamentos estruturantes** para o Hospital Militar Principal. Foram ainda entregues **equipamentos laboratoriais completos**, assim como dispositivos de suporte às especialidades. A estes somou-se a instalação da primeira **fábrica de oxigénio medicinal do HMP**.

O projeto permitiu assim a melhoria da capacidade de diagnóstico e assistência prestada. A Telemedicina constitui-se como uma ferramenta que permite ultrapassar os estrangulamentos dos sistemas de saúde e resolver problemas relacionados

com a falta de profissionais, bem como necessidades formativas e assistenciais, permitindo reforçar progressivamente as capacidades e a autonomia dos profissionais de saúde em múltiplos domínios da cadeia de cuidados de saúde.



Procedimento cirúrgico realizado pela equipa da Missão de Oftalmologia

Ao nível formativo, o projeto Novos Horizontes reforçou de forma significativa as competências técnicas e clínicas das equipas do Hospital Militar Principal, através de um conjunto estruturado de ações presenciais e de formação à distância, articuladas com o funcionamento da plataforma de telemedicina.

Ao longo das missões especializadas, foram realizadas **22 ações de formação** específicas no âmbito das áreas intervencionadas. Paralelamente, as missões de assistência técnica proporcionaram **formação contínua para técnicos, engenheiros e profissionais de informática**, garantindo a operacionalização da plataforma de telemedicina e dos meios complementares de diagnóstico.

TIMELINE

2024 PREPARAÇÃO E INSTALAÇÃO

MAIO

Instalação da 1º Central de Oxigênio do HMP

JUNHO

Conclusão das obras de adaptação das 12 salas no HMP para a rede de telemedicina

AGOSTO

Primeiro envio de equipamentos por via marítima

2025 CONSOLIDAÇÃO E OPERAÇÃO CLÍNICA

MARÇO

Inauguração oficial da plataforma de telemedicina

MARÇO

Imagiologia, gastroenterologia

SETEMBRO

Instalação da internet Starlink

Montagem de equipamentos de Imagiologia (TAC, mamógrafo, ecógrafos)

OUTUBRO

Visita do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação de Portugal ao HMP

ABRIL

Técnica para a central de O2

JUNHO

Cardiologia pediátrica, imagiologia, oftalmologia

JULHO

Visita do Ministro de Estado e Negócios Estrangeiros ao HMP

NOVEMBRO

Instalação dos equipamentos de Oftalmologia e formação técnica

DEZEMBRO

Inauguração oficial da plataforma de telemedicina

Visita do Presidente da República da Guiné-Bissau, o Ministro da Defesa, o Ministro da Saúde, o Chefe de Estado Maior General do Exército

AGOSTO

Neonatologia, cirurgia geral

OUTUBRO

Cardiologia pediátrica

NOVEMBRO

Oftalmologia, gastroenterologia

DEZEMBRO

Urologia

TESTEMUNHO Coronel Ramalho Cunda *Diretor Geral do Hospital Militar Principal*

O projeto chegou numa boa hora. Ele ampliou a minha visão relativamente à gestão administrativa e também me ajudou bastante no enriquecimento pessoal, na liderança do hospital e na relação institucional, foi muito bom. Senti que cresci bastante a nível da direção.

Este projeto fez com que conseguisse consolidar as minhas capacidades em gestão. O hospital tinha um grande défice financeiro. Com este projeto, mostrámos que é possível crescer e ter uma boa gestão interna. Hoje conseguimos transmitir essa experiência a outras instituições, para que se consigam alavancar, como tem acontecido com o HMP nestes últimos anos.

Tudo isto é possível devido à capacidade humanitária. Quando vejo pessoas que veem-nos ajudar, deixam os seus países e as suas famílias para virem apoiar pessoas que nunca conheceram, imagino como seria se o Mundo todo fosse do mesmo jeito.

Queremos um Mundo diferente. Eu vejo as equipas: pessoas que dão o seu apoio ao HMP, tornando-o uma referência no país. Para mim é algo que não tem descrição, este tipo de gestos.



Formação prática em Ecocardiografia em contexto clínico





EDUCAÇÃO

ERGUES

ENSINO E REFORMA DA GOVERNAÇÃO EDUCATIVA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

jan 2024 - dez 2026

DURAÇÃO

Camões, I.P.

FINANCIADORES

São Tomé e Príncipe

PAÍS

Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) em parceria com Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)

LÍDER DE PROJETO

€3.780.359

ORÇAMENTO

Universidade de Aveiro (UA)
Universidade de Évora (UE)
Universidade Católica Portuguesa (UCP-FCSE)
Instituto Politécnico de Santarém (IP Santarém)
Ministério da Educação, Cultura e Ciências (MECC)
Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP)

PARCERIA

O projeto teve início em janeiro de 2024 e atua em 4 eixos, articulados entre si.

No âmbito do ensino técnico-profissional de dupla certificação, o projeto preparou e validou 3 documentos reguladores, designadamente: o Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e o Currículo dos Ensinos Básico e Secundário, incluindo o Perfil do Aluno à



Revisão e atualização de livros didáticos

Saída do Ensino Básico e Secundário de São Tomé e Príncipe; continuou-se a implementação do Curso Técnico em Didáticas e Prática de Ensino no 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), no 2.º ano, (com 73 alunos), concebeu-se e iniciou-se o Curso Técnico de Turismo, 1.º ano, com 71 alunos (ambos os cursos funcionam em Caué, Lembá e Região Autónoma do Príncipe). Encontram-se a decorrer obras de construção de 2 Polos de Formação Profissional, um em Caué e outro em Lembá; foi realizada uma formação pedagógica de formadores das áreas técnicas dos Cursos Técnico-Profissionais, constituindo-se uma bolsa 10 formadores; e encontra-se em processo de conceção os Cursos Técnicos em “Gestão de recursos pesqueiros e do mar” e em “Gestão agropecuária e florestal”.

TESTEMUNHO Diovigílio Constantino *Técnico do Ministério da Educação, Direção Geral de Planeamento e Inovação Educativa*



A formação “Desenvolvimento profissional: como planear e avaliar a formação contínua de professores” constituiu um momento especial de troca de experiências e de valorização das atribuições do Gabinete de Formação Contínua.

Tal como as formadoras apresentaram, as realidades de Portugal e São Tomé e Príncipe são, de facto, semelhantes no que diz respeito à regulamentação da formação contínua de professores.

Com efeito, as sinergias proporcionadas durante a formação apontam, e muito bem, para que se comece a assumir, na prática, a relevância da formação contínua de professores com qualidade e efeito nas aprendizagens dos alunos.

A minha participação na formação contribuiu para que pudesse manter-me engajado no desígnio de contribuir para que os setores do Ministério da Educação com responsabilidades na matéria possam organizar da melhor forma possível as ações de formação contínua de professores.

DESTAQUES

JANEIRO – FEVEREIRO

Encontros de trabalho para revisão / atualização de livros didáticos do Ensino Básico e Secundário – um trabalho em contínuo



MARÇO

Ações de formação para capacitação de técnicos do MECCES nas áreas de estatísticas da educação e planeamento de formação contínua de professores no âmbito da missão do IPSantarém

ABRIL

Ações de formação, seminários e workshops (em São Tomé e no Príncipe) com foco em tecnologias digitais, laboratórios virtuais e ensino experimental das ciências no âmbito da missão do IPSantarém e da UA



Sessão pública de lançamento da Associação Rede Internacional de Investigação em Educação em São Tomé e Príncipe (ARIIE-STP)

Conferência “Avaliação de desempenho docente no ensino superior: percursos e desafios”, dirigida a docentes da USTP



MAIO

Formação de formadores sobre Gestão Escolar no âmbito da missão da UÉ

Seminário “Educação inclusiva em São Tomé e Príncipe: do modelo especial à escola para todos” no âmbito da semana académica da USTP (UÉ)

JUNHO

Apresentação da plataforma SNARES (Sistema Nacional de Acreditação e Regulação do Ensino Superior) de São Tomé e Príncipe e formação de utilizadores



Seminário “Avaliação e acreditação em Portugal: partilha de uma experiência” dirigida a docentes do ensino superior (UA) percursos e desafios”, dirigida a docentes da USTP



JULHO

Encontros de trabalho de professores para preparação da lecionação de disciplinas do curso “Didáticas e Prática docente no 1º Ciclo do Ensino Básico”

Formação pedagógica de formadores das disciplinas técnicas dos cursos técnico-profissionais

SETEMBRO

Curso de formação de professores dos ensinos básico e secundário em “Educação de Surdos II” e “Língua Gestual de São Tomé e Príncipe II” (UCP)



II Jornada de Educação Inclusiva “Educação Inclusiva em foco: roda de conversa em torno das palavras de David Rodrigues” (UÉ e IPSantarém)

Workshop “Trabalho por projetos no 1.º Ciclo Ensino Básico: uma estratégia para a educação inclusiva” (UÉ e IPSantarém)

Sessão de apresentação do II Dicionário de LGSTP e do Manual de Português para surdos (1.º CEB), edições revistas e aumentadas





OUTUBRO

Reunião da Comissão Técnica de Acompanhamento do ERGUES

Entrega de equipamentos informáticos para as escolas onde funcionam os cursos técnico-profissionais de dupla certificação

Lançamento da primeira pedra e arranque das obras de construção de um polo de formação profissional no distrito de Lembá



NOVEMBRO

Arranque das obras de construção de um polo de formação profissional no distrito de Caué

Relativamente aos Materiais Didáticos Digitais para o Ensino Básico e Secundário, continuou-se a revisão e atualização dos 27 livros didáticos do 1.º e do 3.º CEB por 9 equipas de trabalho compostas por cerca de 70 elementos entre colaboradores nacionais e docentes das Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras do projeto. Nestes livros didáticos foram integrados recursos digitais complementares e guiões para a utilização de simuladores de laboratórios virtuais.

Concluiu-se a atualização e edição do Dicionário de Língua Gestual de São Tomé e Príncipe (LGSTP) e do Manual de Português para Surdos, e elaborou-se a versão preliminar do e-book “Acomodações Pedagógicas: um guião de orientação para a Educação Especial e Inclusiva”. Todos estes recursos serão no futuro disponibilizados no Repositório Digital do Ministério da Educação, que tem contado com o apoio do projeto na melhoria do seu funcionamento.

Na área de Formação de Professores e Investigação em Educação, deu-se continuidade à assessoria e entrada em funcionamento do Centro de Investigação da Universidade de São Tomé e Príncipe (CIUSTP) e apoiou-se o lançamento e funcionamento da Associação Rede Internacional de Investigação em Educação em STP (ARIE-STP); no quadro da formação contínua de professores, realizaram-se 6 ações de formação nas quais participaram cerca

de 240 docentes dos ensinos básico e secundário. Foram ainda realizadas 3 conferências e 1 curso de formação direcionados aos docentes do ensino superior. Por fim, continuou-se o apoio à consolidação de funcionalidades do Serviço de Informação (académica) da USTP (SI-USTP).

No âmbito do Reforço da Capacidade Institucional do Ministério da Educação, realizaram-se 3 seminários e 6 oficinas de formação com enfoque nas estatísticas da educação, avaliação do sistema educativo, desenvolvimento profissional e formação contínua. Realizou-se ainda um curso de formação de formadores na área da Gestão Escolar e desenvolveu-se uma plataforma informática de gestão dos processos de avaliação e acreditação do Ensino Superior (SNARES), incluindo a dinamização de sessões de formação para os utilizadores da plataforma.

Realizaram-se 7 missões das 4 IES portuguesas que integram o consórcio do projeto ERGUES, sendo 3 conjuntas e 4 institucionais (de apenas 1 IES), num total de 24 docentes.



Apresentação do Dicionário de Língua Gestual de São Tomé e Príncipe e do Manual de Português para Surdos



DESENVOLVIMENTO RURAL



L E SEGURANÇA ALIMENTAR

NOSSA TERRA, NOSSO FUTURO

set 2025 - jun 2026

DURAÇÃO

Camões, I.P.

FINANCIADORES

São Tomé e Príncipe

PAÍS

Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) em parceria com Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)

LÍDER DE PROJETO

€322.736

ORÇAMENTO

Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe

PARCERIA

O início do Projeto Nossa Terra – Nosso Futuro permitiu retomar processos iniciados anteriormente pelo PAFAE, capitalizando o conhecimento existente do terreno e dos atores. O acompanhamento contínuo prestado nesta área tem permitido alcançar um elevado nível de mobilização dos agricultores na consolidação das fileiras agrícolas de São Tomé e Príncipe. Seguindo uma lógica de continuidade e sustentabilidade dos processos de desenvolvimento rural, registaram-se progressos significativos em vários eixos estratégicos de intervenção nos primeiros 4 meses do projeto.



Formação de guias turísticos em Água Izé

DESTAQUES**5.000 pessoas**

como beneficiários, membros das famílias e comunidades rurais

20 associações

apoiadas na elaboração dos respetivos planos de atividades e orçamento para o ano 2026

8 sessões de

formação sobre gestão institucional e secretariado, envolvendo as fileiras do coco, pimenta, café e cacau e cerca de **50 líderes formados**

27 viveiros instalados com as variedades de coco melhoradas do Gana, num total de **14.000 sementes lançadas**

50 assistências

técnicas realizadas na fileira da pimenta e do café

Promoção e apoio logístico para a realização da **feira biológica**

Formação e acompanhamento a **Associação de Horticultores Biológicos** do HMP

7 micro**empreendedores**

apoiados na renovação e conceção da identidade gráfica

10 transformadores

incluídos na feira biológica

6 memorandos**de entendimento**

assinados com cooperativas, associações e entidades públicas parceiras

A governança das organizações de produtores foi fortalecida através da capacitação de cerca de 50 líderes de 8 associações e da elaboração de 18 **planos de atividade** com os respetivos orçamentos, assegurando bases sólidas para uma governação alinhada com procedimentos e instrumentos administrativos adequados.

Paralelamente, reforçaram-se os **comités de género** criados no âmbito do PAFAE, que contam atualmente com **30 membros**, integrando pontos focais de todas as comunidades abrangidas, reforçando o compromisso com a promoção de um mundo rural mais equitativo e inclusivo.

Realizaram-se mais de 100 ações de assistência técnica para apoiar a estruturação e a diversificação das fileiras agrícolas de exportação. Estas tiveram como objetivo reforçar o acompanhamento e a manutenção das parcelas agrícolas e estimular a produção e produtividade. Estas intervenções permitiram, ainda, a recolha de dados essenciais para a conceção de programas de formação em boas práticas agrícolas.

Foram igualmente instalados 27 viveiros de sementes de coco do Gana, totalizando mais de 14.000 sementes, que contribuirão para o fortalecimento desta fileira para a produção de óleo e de água, com efeitos previsíveis no aumento do rendimento dos produtores e de empresários beneficiários.

A consolidação dos produtos de São Tomé e Príncipe nos mercados nacionais e internacionais arrancou com a renovação e lançamento da identidade visual de 7 iniciativas. A Feira Biológica é um símbolo da valorização do empreendedorismo e registou um crescimento expressivo, passando de 8 para mais de 20 expositores em apenas 2 edições, entre horticultores e transformadores. Este aumento reflete uma melhoria significativa no planeamento e na capacidade produtiva, resultante do acompanhamento técnico contínuo e apoio logístico.



Viveiros para as plantações da fileira do Coco

TESTEMUNHO **Jéssica da Costa** *Secretária do Conselho de Direção da Associação de Produtores de Cacau de Qualidade de Água Izé*



Estou a gostar da formação e tenho aprendido muitas coisas, tanto sobre cacau, como sobre ser guia turística local.

Não faço trabalho como guia, mas gostaria de aprender mais sobre como guiar um turista, porque trabalho na Associação e, às vezes, recebemos lá turistas. Então, temos de ter mais conhecimentos, para que possamos guiar um turista.

Aprendi mais sobre a história do cacau e sobre a história da Roça Água Izé, o que me permitiu explicar melhor aos turistas o passado desta roça e o processo do cacau biológico.

O setor de agroturismo foi também reforçado através da formação de 15 guias turísticos, entre agricultores, membros da direção associativa e guias comunitários de Água Izé. Esta Rota do Cacau contribuirá para o incremento da renda agrícola através da diversificação de rendimentos e promoverá a integração do turismo sustentável na economia local, numa abordagem integrada que articula a agricultura com a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento local.

Por fim, as parcerias estratégicas foram reforçadas com a assinatura de 6 memorandos de entendimento com associações, cooperativas e entidades públicas, evidenciando o forte compromisso institucional com o projeto. Estas parcerias reforçam o processo de apropriação das atividades, das infraestruturas e do conhecimento técnico transferido, promovendo a continuidade e sustentabilidade dos resultados alcançados.



AMB



BIENTE E SUSTENTABILIDADE

CAQUETÁ ECO

TERRITÓRIOS ECONÓMICA E ECOLOGICAMENTE SUSTENTÁVEIS

jan 2024 - abr 2026

DURAÇÃO

Camões, I.P.

FINANCIADORES

Colômbia

PAÍS

Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) em parceria com Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)

LÍDER DE PROJETO

€1.070.000

ORÇAMENTO

Red Adelco

PARCERIA

O ano de 2025 marcou uma viragem significativa no território amazónico do Caquetá, nos municípios de La Montañita, El Paujil e El Donce, onde o projeto Caquetá Eco demonstrou como a transformação sustentável nasce da **es-cuta ativa** e do **associativismo voluntário**. Ao auscultar as necessidades, as tradições e as expectativas das 200 famílias rurais, impulsionaram-se melhorias substanciais nos sistemas produtivos, com explorações agroflorestais diversificadas e geridas de forma ecológica, abrangendo 198 planos prediais participativos e acordos de conservação superiores a 596 hectares.



Inauguração do sistema de painéis solares na ASMUPROPAZ



Fábrica da ASMUCOCA para transformação de ervas aromáticas em óleos essenciais, Caquetá, Colômbia

O associativismo voluntário, liderado por mulheres, tornou-se o coração pulsante destas mudanças. Organizações como a CHOCOAMAZONIC e a ASMUPROPAZ emergiram como exemplos de liderança comunitária e inovação.

A instalação de sistemas fotovoltaicos nestas cooperativas reduziu custos de produção, aumentou a autonomia energética e reforçou o papel estratégico das mulheres na gestão económica e ambiental do território. Esta transição energética revelou-se não apenas tecnológica, mas também social e mais sustentável, estando em curso os processos de legalização junto da Electro-Caquetá para a venda do excedente energético.

A produção eco responsável ganhou novo fôlego, com modelos de negócio consolidados através de metodologias participativas e maior rigor económico, com enfoque na bioeconomia, resiliência climática e mercados verdes, abrangendo igualmente as cooperativas ASMUCOCA e COOMBUVIPAC. Mais de 270 mulheres participaram ativamente em funções técnicas, produtivas e comerciais. Implementaram-se estratégias de marketing, otimizou-se o aproveitamento de subprodutos e estruturou-se um fundo rotativo para reinvestir as poupanças energéticas em restauração ecológica.

Produtos como chocolate, óleos essenciais, polpas de fruta e óleo de canangucha foram reestruturados para aumentar valor agregado e sustentabilidade das cadeias produtivas. A preservação dos espaços agroflorestais manteve-se central, com as famílias a protegerem as espécies nativas e a integrar práticas de restauração ecológica. As jornadas comunitárias fortaleceram a resiliência climática numa visão partilhada de gestão territorial.

Em síntese, 2025 destacou-se como o ano em que a energia limpa, a organização associativa liderada por mulheres e a conservação amazónica convergiram para um modelo exemplar de desenvolvimento sustentável, com sensibilidade, coragem das antigas guerrilheiras e visão de negócio.

TESTEMUNHO Betsy Ruiz (Sandra Sanabria) *presidenta da ASMUPROPAZ, La Montañita, Caquetá*



Com a energia solar, a nossa unidade deixou de depender do gasóleo e agora podemos processar óleos essenciais de forma limpa e constante.

Para nós, mulheres camponesas e signatárias de paz, isto representa autonomia, sustentabilidade e um passo firme em direção à reconciliação produtiva com o território.

BIOAGRODIVERSIDADE DO CACAU E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

COOPERAÇÃO TRIANGULAR ENTRE COLÔMBIA, PORTUGAL E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

jan 2024 - abr 2026

DURAÇÃO

Colômbia
Portugal
São Tomé e Príncipe

PAÍS

€177.758

ORÇAMENTO

Secretaria Ibero-Americana (SEGIB)
Camões, I.P.

FINANCIADORES

Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) em parceria com
Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF)

LÍDER DE PROJETO

Red Adelco

UÉ - Universidade de Évora

SINCHI - Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas

CIAT - Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica

PARCERIA

O projeto concluiu o seu ciclo de implementação apresentando resultados concretos que evidenciam a mais-valia da cooperação técnica entre a Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe.

Com o objetivo central de promover a sustentabilidade do setor cacaujeiro, a intervenção focou-se na pesquisa e partilha de boas práticas para reforçar a conservação ambiental e a adaptação climática das comunidades produtoras.



Visita da equipa de produtores e teste das variedades de cacau na COMCAP, El Doncello, Caquetá,



Visita da equipa de produtores a um mercado local em São Tomé e Príncipe

Ao longo do período de execução, o projeto promoveu um intercâmbio de conhecimento sem precedentes. Destaca-se a realização de missões técnicas e de investigação que permitiram a identificação de variedades de cacau mais resilientes, fundamentais para enfrentar os desafios colocados pelas alterações climáticas, da qual resultaram a publicação de artigos científicos e manuais técnicos. A colaboração entre instituições de investigação e cooperativas locais asseguram a sustentabilidade do conhecimento gerado.

A capacitação de equipas técnicas e de pessoas produtoras em sistemas agroflorestais (SAF) foi um dos pilares do sucesso deste projeto. Ao envolver centenas de participantes em sessões presenciais e digitais, e promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e aplicação desse conhecimento no campo de cultivo, o projeto promoveu metodologias de cultivo que permitem não só a preservação da biodiversidade, mas também a melhoria da qualidade do cacau, aumentando assim o valor acrescentado do produto nos mercados internacionais.

Esta faceta socioeconómica do projeto revelou-se essencial. A produção sustentável do cacau, ao reforçar a economia local das comunidades rurais através de um rendimento estável, contribui para reduzir a pressão sobre a floresta e amplia as oportunidades de desenvolvimento socioeconómico. Paralelamente, o projeto fortaleceu associações de produtores, incentivou a criação de redes de cooperação e promoveu de forma ativa a inclusão de mulheres e jovens, consolidando uma dinâmica comunitária mais participativa e resiliente.

TIMELINE

ABRIL

Visita SEGIB e UE a São Tomé e Príncipe

SETEMBRO

Missão de investigação a Caquetá, Colômbia

NOVEMBRO

Missão de investigação a São Tomé e Príncipe

NOVEMBRO

Publicação dos artigos de investigação científica

DEZEMBRO

Conferência internacional de partilha de resultados

A dimensão política e institucional foi igualmente reforçada através do fortalecimento das redes de cooperação e da articulação entre o setor académico, entidades públicas e associações, essencial para a definição de políticas de desenvolvimento rural mais robustas.

Este projeto valoriza a importância da convergência efetiva entre ciência e território. Através da criação de um modelo de produção sustentável que concilia o desenvolvimento económico com a regeneração ambiental, assegura que a produção de cacau possa continuar a ser um pilar de dignidade e progresso, protegendo simultaneamente o património natural para as gerações futuras.

TESTEMUNHO **Sidney Costa** *Centro de Investigação Agronómico e Tecnológico de São Tomé e Príncipe*



O projeto permitiu fortalecer as minhas capacidades técnico-científicas, uma vez que participei na elaboração de dois artigos científicos e partilhei experiências técnicas e tecnologias relacionadas a produção de cacau.

Esta investigação permitiu que os agricultores de Colômbia e de São Tomé possam atingir altos níveis de produtividade e qualidade.



@2026 Associação Marquês de Valle Flôr
